

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
**INFORME PARAGUAI Nº 02/2012**

Período: 08/09/2012 – 14/09/2012

**GEDES – Brasil**

- 1 - Apesar dos ataques do EPP, o presidente Franco não declarará Estado de Emergência
- 2 – Orçamento da Defesa I: Presidente paraguaio descarta qualquer possibilidade de conflito bélico com países fronteiriços
- 3 – Orçamento da Defesa II: Líder da Associação Rural do Paraguai tece comentários a respeito de verbas armamentistas e outras questões nacionais
- 4 – Orçamento da Defesa III: problemas e alternativas
- 5 - Destituição do general Recalde I
- 6 - Destituição do general Recalde – II
- 7 – Presidente do Paraguai faz alterações no comando da Força Aérea
- 9- Comandante de Centro de Instrução Militar parabeniza participação voluntária de jovens
- 10 - Bancada do Partido Pátria Querida (PPQ) revoga itens da Lei que rege o Serviço Militar Obrigatório (SMO)
- 11 – Trabalho dos soldados paraguaios no Haiti é e reconhecido pelo chefe da Missão das Nações Unidas
- 12 - Agricultores paraguaios pedem reforço militar na fronteira com a Argentina
- 13 - Ministério da Defesa cede Hospital para Ministério da Saúde

1 - Apesar dos ataques do EPP, o presidente Franco não declarará Estado de Emergência

De acordo com o periódico *La Nacion*, o Exército do Povo Paraguaio (EPP) segue atacando o Norte do país, porém apesar disso, o presidente paraguaio Federico Franco afirmou que não pretende declarar Estado de Emergência na região. Ainda segundo o jornal, Franco diz que o grupo continua agindo e cometendo crimes contra os civis e por isso será necessário o reforço na segurança do local. O presidente ainda declarou que as Forças Armadas da Nação, e da Polícia Nacional estão preparadas para qualquer eventualidade, prontas para intervir garantindo a ordem. Sobre o mesmo assunto, o jornal informou que, o titular do congresso, Jorge Oviedo Matto, disse ter recebido relatos de que o ex-presidente paraguaio Fernando Lugo teria ligação direta com o EPP, fato sobre o qual Franco evitou emitir opinião. (*La Nacion - Política- 08/09/2012*) (*La Nacion – Política – 09/09/2012*)

2 – Orçamento da Defesa I: Presidente paraguaio descarta qualquer possibilidade de conflito bélico com países fronteiriços

De acordo com o *La Nación*, no dia 07 de setembro de 2012, o presidente paraguaio descartou que existam possibilidades de confronto bélico do

Paraguai com países vizinhos. Ele destacou que o país não tem orçamento para investir em material de guerra, afirmando que o dinheiro será usado para investimentos na educação, saúde e segurança. O mesmo ainda confirmou, de acordo com a imprensa paraguaia, que no orçamento geral para 2013 haverá um incremento na quantia destinada para armamentos do Exército, que em sua opinião continua sendo esquecido desde 1989, com a queda da ditadura. Os comandantes militares apoiaram o pedido do general Miguel Christ Jacobs, feito à Câmara dos Deputados, para aumento do orçamento direcionado à modernização e compra de novos equipamentos. De acordo com Christ, a modernização em questão se faz necessária caso o país tenha que enfrentar um conflito, mas é também importante por outros motivos, como o de suporte no caso de desastres naturais. (La Nacion- Política- 08/09/2012) (IP Paraguay – Política – 11/09/2012).

### 3 – Orçamento da Defesa II: Líder da Associação Rural do Paraguai tece comentários a respeito de verbas armamentistas e outras questões nacionais

Nesta quarta-feira, 12 de Setembro, o titular da Associação Rural do Paraguai (ARP), Germán Ruiz, pediu ao presidente, Federico Franco, que se destinem mais verbas às Forças Armadas paraguayas. Os 50 milhões dólares segundo o mesmo, seriam insignificantes e não afetariam o Orçamento Geral da Nação, que oscila em torno de 3 milhões. Após a reunião com Franco, o diretor da associação disse à imprensa que manifestou sua preocupação com a má distribuição das verbas. A respeito dos questionamentos da ARP, o ministro do interior, Carmelo Caballero, comentou que é um ano eleitoral e por isso “todo mundo quer ter um pedaço e sua vantagem”. Comentou ainda que pessoas estão sendo preparadas para capturas integrantes do Exército Popular Paraguai (EPP). (IP Paraguay- Política - 08/09/2012) (ABC COLOR - Nacional - 09/09/2012)

### 4 – Orçamento da Defesa III: problemas e alternativas

No dia 09 de Setembro os senadores Mario Canos Yegros e Julio César Franco afirmaram que, apesar de concordarem que não se deve transferir verbas da Educação e Saúde para investimentos militares, também é imprescindível que sejam protegidas as fronteiras do país, o que atualmente não acontece devido à falta de preparo e modernização das Forças Armadas. Os senadores, porém, afirmaram que a cifra exigida – quase 600 milhões de dólares – para investimentos militares é exagerada. Por sua vez, o deputado López Chávez, autor da proposta que pedia 600 milhões para investimento militar, afirmou no dia 06 de Setembro que aceitava a posição de não mexer no orçamento da Saúde e Educação, desde que não se ignore a necessidade de investimentos nas Forças Armadas. A discussão continuou na quinta-feira, 13 de setembro, quando o ex-general Ramón Alcides Navarro, ao comparar a diferença nos gastos da defesa paraguaia com os países da área do euro, afirmou que “o Paraguai não tem tropas operacionais e materiais que lhe permitam cumprir o seu papel constitucional de garantir a defesa nacional. Navarro ressaltou ainda que as equipes são dos anos 1970 e 1980 e que faltam munições. (La Nacion – Política – 09/09/2012) (ABC Color – Política – 09/09/2012) (IP Paraguay – Sociedade – 13/09/12)

#### 5 - Destituição do general Recalde I

De acordo com o jornal *ABC Color*, o general da Força Aérea paraguaia, Miguel Christ Jacobs, assumiu o comando das Forças Militares, no lugar do general do Exército, Felipe Melgarejo Recalde. A substituição partiu de solicitação do presidente Federico Franco, que não justificou a mudança, porém, segundo o periódico em síntese, suspeita-se que atividades irregulares realizadas por Melgarejo, ainda durante o governo do presidente destituído Fernando Lugo, foram o estopim para a decisão presidencial. É a primeira vez que um general do ar é nomeado para tal posto militar. Ainda de acordo com o *ABC Color*, o novo comandante foi escolhido por ser o oficial mais antigo das Forças Armadas e por estar na sucessão do cargo, sua passagem por ele pode ser breve, Christ recebeu o cargo durante cerimônia que aconteceu na Academia Militar Francisco Solano López, na cidade de Capiata, que contou com a presença do presidente Federico Franco, este último, na qualidade de Comandante das Forças Armadas da Nação. Em seu discurso de despedida, o Comandante Recalde manifestou que as Forças Armadas paraguaias estariam enfrentando um período delicado e, estariam conseguindo enfrentar as dificuldades com patriotismo e respeito à Constituição Nacional. Segundo o *ABC Color*, o comandante destituído agradeceu a confiança do Presidente Franco pelo tempo de exercício da função, e apesar de afirmar que são ainda muitas melhorias e investimentos necessários para o desenvolvimento das forças militares do Paraguai, muitos foram os avanços alcançados em sua gestão, como a aprovação da hierarquia de soldado profissional e as melhoras em equipamentos e infraestrutura em todas as esferas militares da república. O novo comandante Christ, agradeceu ao Comandante Federico Franco pela confiança depositada e elogiou a organização da instituição. (IP Paraguay – Política – 10/09/2012) (*ABC Color* – Política – 10/09/2012)

#### 6 - Destituição do general Recalde – II

Durante a cerimônia de posse do novo comandante militar - realizada no dia 10/09/2012 na Academia Militar - o ex-comandante Melgarejo pediu para Christ Jacobs dar continuidade ao plano de defesa nacional, principalmente no que toca a pontos conduzidos por sua gestão: melhoria de 40% dos salários; aprimoramento da infraestrutura em diferentes unidades e a criação de mais postos militares, além da aquisição de equipamentos básicos de defesa. O general Jacobs agradeceu pela nomeação e garantiu que irá cumprir com o juramento feito à bandeira nacional. Esteve presente nesse ato o vice-presidente da República, Oscar Denis, ministra da Defesa, Liz Gracia. O Chanceler Nacional, José Fernandez entre outras autoridades. (*La Nacion* – Política – 11/12/2012)

#### 7 – Presidente do Paraguai faz alterações no comando da Força Aérea

Conforme divulgado pelo *ABC Color*, Federico Franco, Presidente do Paraguai, ordenou a nomeação do general Luis Noceda como comandante da Força Aérea, em substituição a Miguel Christ, convidado para chefiar as Forças Armadas. Noceda é o ex-diretor do Instituto de Estudos Estratégicos (IAEE), cargo que encontra-se vago. Franco também ordenou a nomeação do general

Arturo Valdez como Chefe do Estado Maior da Força Aérea, em substituição do General-Maior Arnaldo Ecurra Zayas, que será reformado).(ABC Color – Nacionales – 12/09/2012)

#### 9- Comandante de Centro de Instrução Militar parabeniza participação voluntária de jovens

De acordo com o ABC Color, o comandante do Centro de Instrução Militar para Estudantes em Formação (Cimefor), coronel Dem Marcial Gómez Mangelós, incentiva os jovens a prestarem serviço militar e exercer seu dever patriótico, motivo pelo qual felicitou aos 100 jovens que juraram fidelidade à pátria durante o ato realizado na sede do Cimefor, que contou com a presença de autoridades como o prefeito Heriberto Mármol. Mangelós teria afirmando que os jovens voluntários são exemplos de vontade de servir ao povo paraguaio.( ABC Color – Política – 10/09/2012)

#### 10 - Bancada do Partido Pátria Querida (PPQ) revoga itens da Lei que rege o Serviço Militar Obrigatório (SMO)

Durante sessão ocorrida no dia 10/09/2012, a bancada de deputados do Partido Pátria Querida (PPQ), apresentou um projeto que revoga as seções 34 e 47 da Lei nº 569/75 do SMO. Segundo o jornal *La Nacion*, a deputada Olga Ferreira afirmou que esses artigos estão obsoletos e lembrou lembrou que “o artigo 34 autoriza a polícia e os militares a exigirem que o cidadão entre 17 e 50 anos de idade apresente sua inscrição eleitoral, de acordo com a legislação vigente. Enquanto isso, o artigo 47 pune, com uma multa de três salários mínimos, aqueles que admitem para emprego público ou privado indivíduos infratores do SMO”. Na opinião da deputada as exigências são absurdas, pois, a ditadura é passado e hoje há democracia no país. (La Nacion – Política – 11/09/2012)

#### 11 – Trabalho dos soldados paraguaios no Haiti é e reconhecido pelo chefe da Missão das Nações Unidas

De acordo com o jornal *ABC Color*, 130 soldados paraguaios enviados pelo Paraguai, em 2011, ao Haiti, para tarefas de ajuda humanitária, foram honrados pelo chefe da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), Mariano Fernández. O chefe da missão aproveitou a ocasião, segundo o jornal, para ressaltar o apoio do Paraguai com relação à população haitiana, alegando que as Nações Unidas reconhecem o esforço eficiente do governo paraguaio em apoiar a estabilização no Haiti. Afirmou ainda que com o trabalho realizado nos últimos meses, foi possível a criação de um clima pacífico no hemisfério e enfatizou também, o trabalho em um sistema de limpeza de esgoto que permitiu transportar 15.000 metros cúbicos de detritos até o centro de tratamento. Segundo o jornal, tal trabalho proporcionou uma melhora na qualidade de vida dos haitianos que vivem nas áreas desfavorecidas, o que culminou no reconhecimento especial por parte do chefe da Minustah. (ABC Color – Nacional – 14/09/2012)

12 - Agricultores paraguaios pedem reforço militar na fronteira com a Argentina  
Segundo o periódico *ABC Color*, um grupo de agricultores do Departamento de Presidente Hayes (Bajo Chaco) reclamou ao presidente Frederico Franco uma maior presença militar na região fronteira com a Argentina, com o intuito de reforçar controle da fronteira e reduzir o índice de roubo de gado. O presidente paraguaio se reuniu com a delegação da Associação Rural do Paraguai (ARP) Regional General Bruguez, no Palácio do Governo, quando recebeu a reivindicação. Segundo o jornal, Miguel Ruiz, representante do movimento, afirmou que o presidente Franco demonstra disposição em apoiar os agricultores, enviando uma militar mais numerosa. O jornal *IP Paraguay* destacou que a convivência dos paraguaios com os argentinos na região é complicada, sendo até registrados enfrentamentos no local. (*ABC Color – Nacional – 14/09/2012*) (*IP Paraguay – Sociedade – 14/09/2012*)

13 - Ministério da Defesa cede Hospital para Ministério da Saúde  
Segundo *ABC Color*, o Ministério da Defesa cedeu ao Ministério da Saúde o Hospital San Jorge, estabelecendo com isto o primeiro Instituto Nacional de Cardiologia, fruto de um convênio entre as duas pastas, firmado na sexta-feira, dia 14 de setembro. María Liz García, ministra da Defesa, afirmou, segundo *ABC Color*, que o objetivo é garantir a funcionalidade da Constituição Nacional no que toca aos princípios fundamentais dos direitos humanos, incluindo o direito à saúde. Dessa forma, a ministra anunciou que o Hospital San Jorge expandirá seus serviços, de modo que atenderá tanto soldados militares e seus familiares como também a sociedade, mostrando então um modelo único de interação entre sociedade civil e Forças Armadas. (*ABC Color – Nacional – 14/09/2012*)

#### SITES DE REFERÊNCIA

ABC Color – [www.abc.com.py](http://www.abc.com.py)

IP Paraguay – [www.ipparaguay.com.py](http://www.ipparaguay.com.py)

La Nación – [www.lanacion.com.py](http://www.lanacion.com.py)

**\*O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).**

#### EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand, Dr. Israel R. Barnabé e Msc. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe)

Pesquisa e Redação: Cristiano Armando Diniz Guerra Silvestre (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Érica Tatiane Brandão Mota Cardeal (graduanda em Relações Internacionais), Flora Carvalho de Oliveira e Freitas Fonseca (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Hugo

Gabriel de Souza Leão (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Jorge Matheus Oliveira Rodrigues (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Lidiane Pascoal da Silva (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais).